

MÓDULO 2: COMO AUMENTAR O NOSSO IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO

Nota para o formador: O módulo visa dotar os participantes com uma compreensão de como ir mais além no nosso trabalho de engajar os jovens pode aumentar o nosso impacto sobre o desenvolvimento sustentável.

A USAID está plenamente comprometida com os jovens tanto na definição de programas, participação e parceria, além de integrar as questões da juventude e engajar os jovens dentro da sua agência em operações através da Política para a Juventude de 2012. Existem sinais claros que o engajamento da juventude é importante. No entanto, porque é importante, como explicar os benefícios de engajar os jovens? Aumentar este impacto tem tudo a ver com reconhecer e compreender as actuais estatísticas, tendências e temas em torno dos jovens para poder engajá-los devidamente. Teremos uma oportunidade para examinar as evidências do impacto que os jovens têm sobre o desenvolvimento sustentável. Tem menos a ver com “porquê os jovens” e mais com como os jovens têm um impacto no desenvolvimento sustentável.

1. Examinar o actual estado da juventude e tendências da juventude.

Nota para o Facilitador: Para começar a pensar sobre como engajar a juventude, precisamos rever o que sabemos sobre a juventude e aquilo que podemos descobrir quando tomamos conhecimento de fontes de informação chave específicos dos países onde estamos a trabalhar.

A. Conceito Pico da Juventude da Restless Development:

- Nos últimos 50 anos (1965 -2015), a população juvenil aumentou para mais do que o dobro (115% ou 126% dependendo de como definimos juventude.
- Nos próximos 50 anos, terá um crescimento ligeiro (14-16%).
- Depois disso, começará a reduzir.¹

O mundo tem agora mais jovens do que antes e, provavelmente mais jovens do que voltará a ter novamente. Estamos a aproximar-nos do Pico da Juventude. Com 50% da população do mundo actualmente abaixo dos 30 anos de idade e 1,8 biliões de pessoas dos 10-25 anos de idade, estamos a passar por um «aumento de jovens» dentro de uma pequena janela temporal. Precisamos considerar se o constante crescimento do número de pessoas tornou o mundo complacente sobre cumprir o seu potencial e, como o mundo precisa mudar para tirar maior partido deste momento. Temos de agir rapidamente para soltar este poder de “dividendo demográfico”, que esta grande população de jovens pode oferecer.

¹ <http://restlessdevelopment.org/what-is-the-state-of-global-youth>

Pico de Juventude específico para África: Este curso é uma imagem global em muitos dos países do programa DREAMS. É provável que existam mais «populações juvenis» uma vez que a fertilidade ainda não caiu até ao ponto onde existerealmente um pico de adolescentes (esta é a previsão para África em 2075). De acordo com o Censo Populacional de 2017, Moçambique tem uma população de 28 milhões e 68% deles têm menos de 25.

2. Qual é o caso para o impacto dos jovens sob o desenvolvimento sustentável?

Nota para o facilitador: Vimos na sessão anterior a oportunidade que o Pico da Juventude nos apresenta para libertar o poder do dividendo demográfico da juventude. Não importa o impacto que possa ter? Na próxima sessão vamos ver como engajar os jovens no desenvolvimento resultará numa prática mais eficaz para garantir mudança inclusiva e sustentável.

A. Impacto dos jovens no desenvolvimento sustentável (foi resumido no PowerPoint, slide 8)

Para o desenvolvimento ter impacto, devemos engajar os jovens. Engajar e empoderar os jovens beneficia não só aos indivíduos, mas tem impacto nas comunidades e a sociedade no geral. Ao engajar os jovens podemos:

1. Fortalecer a capacidade dos jovens satisfazerem as suas próprias necessidades e **criarem meios de subsistência sustentáveis**.
2. **Prevenir e reduzir vulnerabilidades** em ambientes económicos, políticos e socialmente instáveis
3. Promover **apropriação e sustentabilidade das intervenções de desenvolvimento** nas suas comunidades.
4. Ajudar a ganhar **acesso às comunidades alvo** e estabelecer confiança e capital social.²
5. **Desenvolver cidadãos activos** que possam desempenhar um papel chave hoje na melhoria dos ganhos de desenvolvimento gerais a nível nacional e global.
6. **Garantir transição positiva para a juventude**. As competências que fazem um bom líder são as mesmas qualidades necessárias para o sucesso da transição de um jovem para a idade adulta. Se os jovens forem engajados de forma significativa, eles irão adquirir as aptidões e capacidades para transição para a idade adulta e tornarem-se membros que contribuem para a sociedade.³
7. Utilizar **a energia e aptidões dos jovens** e, em particular, a sua **capacidade de servirem de modelos de comportamento positivos** para outros jovens **e influenciadores efectivos** da comunidade como um todo. A nível da comunidade, a juventude engajada tem maior probabilidade de tomar decisões informadas e positivas evitando assim comportamento de risco e servindo de modelo para os seus pares.

² Participação da Juventude no Desenvolvimento

³ Investigação sobre liderança da juventude

8. Utilizar o valor dos jovens para **identificar desafios e sugerir soluções exequíveis**. Os jovens podem trazer perspectivas, experiência e ideias únicas para as questões e actividades de desenvolvimento. Os jovens podem e devem ser vistos como activos e agentes de mudança para o desenvolvimento; como fontes valiosas e solução de problemas.
9. Defender **os direitos dos jovens de participar** nas decisões que os afectam.⁴ “Não deixar ninguém para trás” nos ODSs, claro que significa também os jovens.
10. **Melhorar a política e desfechos do programa** através de novas soluções, acesso melhorado, mais energia a apropriação pelas comunidades.⁵

B. Actividade: Olhar de perto um Caso de Estudo sobre DSSR e HIV

Ou:

- [Tikambe Youth Media, Zâmbia](#)

Ou:

- [Planeamento Familiar, Zimbabwe](#)

C. Impacto dos jovens nos desfechos de saúde sexual e reprodutiva

Elementos que demonstram o impacto dos jovens na definição de programas de DSSR e HIV a partir do Caso de Estudo.

- O uso de educadores de pares permitiu discussões abertas e amistosas sobre contraceptivos
- Os jovens sentiram-se confortáveis para revelar os seus medos e necessidades aos seus pares = aumento nos conhecimentos sobre planeamento familiar.
- Engajar um espectro variado de jovens apoiou a identificação de diferentes necessidades de contraceptivos dos jovens dentro e fora da escola, e adolescentes casados = criação de um ambiente seguro e condutivo para diferentes jovens.
- 73 educadores de pares voluntários (EPVs) receberam a formação para prestar sessões de planeamento familiar e SSR. Eles conseguiram passar a informação em cascata para 9 905 jovens (6 437 do Sexo feminino e 3 468 do Sexo masculino) através de educação de pares para planeamento familiar. O que também permitiu que os jovens tomassem decisões informadas sobre os

⁴ Como articulado no Pacto Internacional sobre Direitos Políticos e Civis, o artigo 12 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

⁵ “Parceiros para Mudança.” ODI, Restless Development, Plan UK

métodos contraceptivos a usar.

3. Quais são as prioridades dos jovens e como determiná-las?

Nota para o facilitador: Compreender quais são as actuais prioridades da juventude é chave tanto para conhecer a actual demografia da juventude e garantir que os jovens estejam motivados a engajar-se no desenvolvimento e ter um impacto.

A. Prioridades dos Jovens

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) são uma oportunidade a não perder para implementar programas de desenvolvimento ambiciosos, participativos e de transformação. Os ODSs são universais, aplicáveis a todos os países e buscam equilibrar o desenvolvimento social, económico e ambiental para gerações presentes e futuras.

Os ODSs apresentaram uma oportunidade única e de sucesso para identificação das prioridades dos jovens. O processo para decisão dos ODSs foi altamente participativo, com as prioridades dos jovens inseridas de inúmeras formas. Houve uma Consulta Global dos Jovens em 12 países, liderada pela Restless Development para informar o Painel de Alto Nível. Foi dado foco especial no engajamento de jovens marginalizados através da concepção de ferramentas para consulta para usar a nível nacional. Mais tarde foi lançada uma plataforma online como plataforma interactiva alargada para recolher as prioridades dos jovens e para os jovens acompanharem a conversa de definição dos ODS. Mais de 850 jovens participaram online ou através de workshops nacionais para articularem as suas visões e soluções para um mundo além de 2015.

Durante as consultas em 12 países⁶ com jovens para informar a criação de Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, eles identificaram as seguintes prioridades:

- Governos efectivos, reactivos e responsáveis
- Desenvolvimento sustentável
- Direito de acesso a serviços de qualidade
- Inclusão Social
- Não-discriminação
- Participação significativa, empoderamento e responsabilização dos jovens

A ONU facilitou o seu *Inquérito Meu Mundo*⁷ para o mesmo fim. 7 milhões dos 9 milhões de inquiridos eram jovens. Eles deram prioridade (em

⁶ *Vozes da Juventude num mundo Pós-2015*

⁷ <http://data.myworld2015.org/>

ordem):

- Educação
- Cuidados de saúde
- Empregos
- Governos honestos e reactivos
- Paz

Questões chave evidenciadas durante a Grande Conversa da Restless Development:

- Acesso a educação e aprendizagem baseada em aptidões
- Acesso a serviços (água, saneamento, cuidados de saúde, transporte)
- Governos reactivos
- Inequidade e discriminação
- Emprego

B. Como identificar as prioridades dos jovens métodos para

Introduza métodos que podem ser usados para identificar os jovens e as suas prioridades. Estas prioridades devem informar a concepção e /ou mudanças e melhorias na prestação do programa, que podem reflectir melhor as prioridades identificadas pelos jovens.

- Modelo de Cartões de Avaliação Comunitária no Zimbabwe.
- Modelo de Parlamento Juvenil no Uganda.

Modelo de Cartões de Avaliação Comunitária no Zimbabwe.

- Finalidade da ferramenta: Recolher informação sobre como uma comunidade experiencia os serviços (tipicamente num meio rural)
- Vantagens da ferramenta:
 - Altamente participativo - os jovens podem desenhar o próprio cartão de avaliação
 - Os cartões de avaliação podem complementar um projecto
 - Barato e simples de implementar
- *Desvantagens da ferramenta:* Pode não lidar com a raiz das questões relevantes

- *Que aptidões ou conhecimentos vai precisar para usá-la?* Um forte facilitador para guiar o processo de desenvolvimento do cartão de avaliação, garantindo participação plena de todas as vozes
- *Quais jovens podem usá-la?* Todos os jovens

Modelo de Parlamento Juvenil no Uganda.

- *Finalidade da ferramenta:* Os jovens debatem tópicos que incluem questões chave na comunidade, criam recomendações e propõem aos decisores
- *Vantagens da ferramenta:*
 - Oportunidade para uma diversidade de jovens darem voz às suas opiniões num fórum aberto
 - Identifica as questões chave para posterior estudo e investigação
- *Desvantagens da ferramenta:* Corre o risco de ser cerimonial. Deve-se buscar outputs e compromissos claros pelos portadores de testemunho observadores
- *Que aptidões ou conhecimentos vai precisar para usá-la?* Um facilitador capacitado que consiga gerir o debate parlamentar e guiar para recomendações claras
- *Quais jovens podem usá-la?* Todos os jovens, mas aptidões para falar em público e análise política permitirão que as deliberações sejam focadas e relevantes para o contexto político